

Termo de Referência (ToR) Componente 1

Contratação de serviços especializados para a elaboração e desenvolvimento de ações de aprimoramento da política institucional de planejamento do uso público de Áreas Protegidas (APs) federais.

1. Contextualização e Justificativa

A região do Baixo e Médio Tapajós, localizada no estado do Pará, abriga áreas protegidas de grande importância para a conservação da biodiversidade e do patrimônio cultural brasileiro. Essas áreas, que incluem parques nacionais, florestas nacionais, reservas extrativistas e áreas de proteção ambiental, já recebem um fluxo turístico consolidado, atraindo visitantes interessados em suas riquezas naturais e na interação com as comunidades tradicionais e indígenas locais. Entretanto, apesar do potencial turístico existente, há desafios territoriais, sociais e ambientais que demandam uma gestão mais estruturada e sustentável das atividades turísticas.

A realização da COP30 em Belém, em 2025, coloca a região em destaque internacional, ampliando as oportunidades para o fortalecimento do turismo responsável, associado à valorização do patrimônio natural e cultural do estado do Pará. A crescente demanda turística, impulsionada pela visibilidade global do evento, poderá trazer benefícios econômicos às comunidades locais, desde que as atividades sejam bem planejadas e geridas de forma a garantir a conservação dos recursos naturais e o respeito às tradições culturais.

Além disso, o território do Tapajós enfrenta pressões significativas, como desmatamento, mineração ilegal e exploração madeireira, o que torna essencial a implementação de estratégias que aliem a conservação ao desenvolvimento sustentável, como o uso público em áreas protegidas. O turismo sustentável, quando bem estruturado, pode desempenhar um papel fundamental nessa dinâmica, promovendo o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais, ao mesmo tempo em que contribui para a conservação dos ecossistemas.

Outro ponto relevante é que a região já conta com uma ampla rede de stakeholders, incluindo atores públicos, privados e organizações da sociedade civil, que trabalham em prol da gestão sustentável do turismo. No entanto, ainda há necessidade de fortalecer a governança, acesso a mercados e a capacidade de gestão local, particularmente no que se refere à implementação de atividades turísticas em áreas protegidas. O projeto propõe-se a criar ferramentas de planejamento e monitoramento do turismo e visitação em UCs, além de capacitar os atores locais, de modo a assegurar que o uso público contribua também para o fortalecimento do sistema de gestão de UCs federais.

Portanto, a implementação deste projeto justifica-se pela necessidade de valorizar as áreas protegidas, por meio da valorização das comunidades e saberes tradicionais, do fortalecimento do turismo sustentável, da governança e gestão eficaz das reservas, parques e florestas na Amazônia brasileira. Ao desenvolver e implementar instrumentos de ordenamento e promoção da visitação, como os planos de uso público, diretrizes de monitoramento e ações de capacitação, o projeto visa garantir que as áreas protegidas do Tapajós sejam geridas de forma a conciliar a conservação da biodiversidade com o uso econômico responsável, beneficiando as comunidades locais e contribuindo para a promoção de práticas de turismo sustentável na Amazônia que possam ser replicadas em outras localidades, por meio do fortalecimento de políticas de uso público em escala nacional, a partir do Acordo de Cooperação Técnica assinado entre o WWF Brasil e o ICMBio, para fomento ao uso público em UCs.

2. Diretrizes e Princípios para a Condução do Projeto

As atividades desenvolvidas neste projeto deverão seguir os princípios de:

- **Sustentabilidade:** Priorizar práticas de turismo que minimizem os impactos ambientais e promovam a conservação dos ecossistemas locais.
- **Respeito Cultural:** Valorizar as tradições, saberes e práticas das comunidades indígenas envolvidas.
- **Parceria e Colaboração:** Fortalecer o diálogo e a cooperação entre as comunidades indígenas, o ICMBio, e outros parceiros do projeto.
- **Segurança e Bem-Estar:** Assegurar que as atividades turísticas considerem a segurança e o bem-estar dos visitantes e das comunidades locais.

3. Objeto

Contratação de serviços especializados para a elaboração e desenvolvimento de ações de aprimoramento da política institucional de planejamento do uso público de Áreas Protegidas (APs) federais, implementando processos inovadores e descentralizados que favoreçam a gestão da visitação e o turismo responsável, em especial no Médio e Baixo Tapajós.

O desenvolvimento das ferramentas e planos para o uso público deverá considerar metodologias participativas, integrando também o conhecimento tradicional e a proteção cultural, especialmente em áreas que envolvem terras indígenas.

4. Escopo do Trabalho

O escopo da consultoria abrange a atuação do WWF-Brasil na área piloto selecionada do Tapajós, no Pará (Brasil).

A atuação deve estar alinhada com as ações previstas no âmbito do projeto firmado com o BID, o qual tem como objetivos:

- apoiar a gestão e governança de áreas naturais protegidas na Amazônia brasileira;
- fortalecer o planejamento e a implementação eficazes de estruturas de turismo sustentável;
- desenvolver ferramentas para planejar e monitorar atividades turísticas e de visitação em áreas protegidas na Amazônia.

5. Atividades a serem desenvolvidas

As atividades a serem realizadas incluem as atividades previstas no Componente 1 do Projeto, Catalisa Áreas Protegidas:

- Formulação de plano de uso público para o Parque Nacional do Jamanxim e plano de visitação - cogestão indígena para o Parque Nacional da Amazônia, observando as diretrizes da Instrução Normativa Conjunta ICMBio e FUNAI ref. autorização e ordenamento da visitação com fins turísticos em territórios indígenas sobrepostos com Unidades de Conservação federais (<https://www.gov.br/participamaisbrasil/instrucao-normativa-diretrizes-procedimentos-fins-turisticos-em-territorios-indigenas->

[conservacoes-federais](#)). Desenvolver planos de uso público para as áreas protegidas selecionadas, utilizando abordagens participativas que considerem as especificidades locais, o contexto sociocultural e as diretrizes práticas existentes. Esses planos devem integrar as práticas de turismo sustentável com o manejo adequado das áreas protegidas, promovendo o equilíbrio entre a conservação socioambiental e o desenvolvimento econômico por meio do turismo.

- Modelagem e implementação de processos de planejamento inovadores utilizando a ferramenta SMART (Spatial Monitoring and Reporting Tool) para apoiar a estruturação do uso público e implementação da ferramenta em 4 UCs Federais no Baixo e Médio Tapajós, estruturando componentes-chave de monitoramento da visitação como riscos, perfis de visitantes, trilhas e atrativos, para dar suporte e contribuir para o planejamento e o monitoramento da gestão do uso público junto à Coordenação Geral de Uso Público do ICMBio (CGUP) - fortalecendo a gestão descentralizada e ganho de escala na implementação de políticas públicas de uso público em UCs, ao mesmo tempo em que aprimorar a gestão do Parque Nacional do Jamanxim, Parque Nacional da Amazônia, Floresta Nacional do Tapajós e Reserva Extrativista Tapajós-Arapiruns.

O processo envolve a realização de workshops e treinamentos teóricos e práticos sobre o uso do SMART com equipes de gestão de UCs e sede do ICMBio, além de discussões mais estratégicas sobre como a ferramenta pode melhorar o monitoramento do uso público e apoiar tomadas de decisão mais efetivas na gestão dessas áreas.

- Treinamento das Equipes de Gestão do ICMBio: promover o treinamento de multiplicadores para alcançar escalabilidade no planejamento e implementação de atividades de uso público. Inclui o suporte no desenvolvimento de ferramentas inovadoras, a simplificação e personalização de instrumentos de planejamento de uso público e treinamentos assíncronos.

A implementação das atividades deve resultar em uma estrutura de governança fortalecida, capaz de dar suporte à implementação eficaz das diretrizes e planos, incorporando os stakeholders públicos, privados e da sociedade civil.

6. Especificações do produto / formas de apresentação

Todos os documentos deverão ser apresentados em versão preliminar, dado que haverá workshops de validação dos planos de uso público e da modelagem SMART com as partes interessadas antes da entrega final.

Depois de analisados, comentados e aprovados pelo contratante, serão entregues em versão final, considerando as observações feitas pelas equipes do ICMBio e WWF Brasil.

- Planos, projetos e relatórios de ações, quando finalizados e aprovados, devem ser entregues em formato PDF.
- Aplicativo SMART personalizado e operacional para as unidades de conservação, disponível para download e instalado em 8 aparelhos celulares (resistentes a queda, poeira e a água) que serão doados para as 4 APs, sendo 2 para cada.

7. Período do trabalho

O período de trabalho ocorrerá de XXX a XX (12 meses), podendo ocorrer ajustes no cronograma, caso ocorram fatores externos (ex.: mudanças climáticas que podem afetar o trabalho de campo). Qualquer prorrogação deste prazo deverá ser concedida e aprovada previamente, por escrito, de comum acordo entre as partes contratada e contratante, sem custo adicional ao contratante e mediante um Termo Aditivo ao contrato a ser assinado.

8. Plano de Trabalho

Item	Atividades	Período para realização
1	Realização das atividades descritas no item “3. objeto” e 4 “atividades a serem desenvolvidas”.	De xx a xx

9. Produtos esperados e Cronograma de realização

Nº do produto	Descrição dos Produtos	Prazo de Entrega	Período de Aprovação
1	Plano de trabalho, com as especificações das atividades, metodologia e cronograma	Até 15 dias após a assinatura do contrato	Até 5 dias após a entrega do produto
2	Realização de workshops para desenvolvimento da ferramenta SMART com as 4 APs Federais.	Até 150 dias após a assinatura do contrato	Até 5 dias após a entrega do produto
3	Implementação da modelagem SMART nas 4 APs.	Até 300 dias após a assinatura do contrato	Até 5 dias após a entrega do produto
4	Estabelecimento de planos de uso público para o Parque Nacional do Jamanxim e plano de visitação em cogestão indígena para o Parque Nacional da Amazônia.	Até 360 dias após a assinatura do contrato	Até 5 dias após a entrega do produto
5	Apoio técnico na agenda de uso público para viabilizar soluções de implementação da política pública	Até 540 dias após a assinatura do contrato	Até 5 dias após a entrega do produto
6	Treinamento das Equipes de Gestão do ICMBio.	Até 720 dias após a assinatura do contrato	Até 5 dias após a entrega do produto

Todos os produtos devem ser validados e aprovados pela equipe técnica do projeto. A realização de modificações sugeridas deverá estar contemplada na proposta financeira, bem como no prazo de entrega definido. No contrato os produtos podem ser agrupados nas Parcelas (Ex.: Parcela 1: Produto 1 e 2).

Os prazos e períodos aqui apresentados podem sofrer alterações conforme a duração do processo de seleção e elaboração de contrato ou em acordo entre a Contratada e a equipe técnica.

O prazo final para entrega do último produto é: XX.

10. Condições de Desembolso

parcela	Condição de desembolso	Data de pagamento (prevista)	% paga por produto
1	Mediante entrega e aprovação do Produto 1 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e entrega de Nota Fiscal.	10%
2	Mediante entrega e aprovação do Produto 2 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e entrega de Nota Fiscal.	15%
3	Mediante entrega e aprovação do Produto 3 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e entrega de Nota Fiscal.	20%
4	Mediante entrega e aprovação do Produto 4 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e entrega de Nota Fiscal.	20%
5	Mediante entrega e aprovação do Produto 5 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e	15%

		entrega de Nota Fiscal.	
6	Mediante entrega e aprovação do Produto 6 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e entrega de Nota Fiscal.	20%
Total			100%

11. Orçamento

O orçamento será estimado com base nas atividades propostas e nos recursos necessários para a implementação das etapas do projeto.

Deverá ser mencionada a metodologia para cálculo e distribuição dos custos entre as etapas, indicando ações de capacitação, desenvolvimento de aplicativos, deslocamento e logística, etc.

12. Parcerias

O projeto será realizado em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), WWF-Brasil, e outras organizações, como a FUNAI - especialmente para o desenvolvimento do plano de visitação do Parque Nacional da Amazônia em área sobreposta, visando garantir a implementa o eficaz das atividades e o fortalecimento da governança na região do Tapajós.

13. Considera es Finais

Este Termo de Referência será submetido à aprova o das partes envolvidas antes do início das atividades. O projeto almeja contribuir para um turismo sustentável e responsável, promovendo a diversidade de produtos e experiências oferecidas nas áreas protegidas. A conexão entre o uso público dessas áreas e o desenvolvimento turístico é essencial para garantir que as áreas protegidas não apenas conservem a biodiversidade, mas também proporcionem benefícios econ micos sustentáveis e equitativos para as comunidades locais.

Adicionalmente, observa-se a pouca conexão com os mercados consumidores de turismo. Apesar de sua atratividade natural, o turismo na região ainda se concentra em um número limitado de áreas, como Alter do Chão, resultando em uma dinâmica de turismo de massa que pode causar degrada o ambiental. A comercializa o de produtos turísticos associados às áreas protegidas está em estágios iniciais, com deficiências na estimativa de demanda, embora avançando na identifica o de oportunidades. Para maximizar os benefícios econ micos, sociais e ambientais do turismo, é crucial diversificar as ofertas turísticas e fortalecer a conexão entre as áreas protegidas e os mercados consumidores.

Termo de Referência (ToR) COMP 2

Contratação de serviços especializados para apoiar a diversificação e fortalecimento da oferta de turismo sustentável na região do Tapajós.

1. Contextualização e Justificativa

A região do Baixo e Médio Tapajós, localizada no estado do Pará, abriga áreas protegidas de grande importância para a conservação da biodiversidade e do patrimônio cultural brasileiro. Essas áreas, que incluem parques nacionais, florestas nacionais, reservas extrativistas e áreas de proteção ambiental, atraem visitantes interessados em seu patrimônio natural e na interação com comunidades tradicionais e indígenas locais. Contudo, a gestão dessas atividades turísticas

enfrenta desafios significativos, incluindo questões territoriais, sociais e ambientais que exigem maior estruturação para promover um turismo sustentável.

A realização da COP30 em Belém, em 2025, projeta o Tapajós em âmbito internacional, criando novas oportunidades para fortalecer o turismo responsável e valorizar o patrimônio natural e cultural do Pará. A crescente demanda turística, impulsionada pela visibilidade global do evento, poderá trazer benefícios econômicos às comunidades locais, desde que as atividades sejam bem planejadas e geridas de forma a garantir a conservação dos recursos naturais e o respeito às tradições culturais.

Além disso, o território do Tapajós enfrenta pressões significativas, como desmatamento, o garimpo e exploração madeireira, o que torna essencial a implementação de estratégias que favoreçam o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais e a proteção dos ecossistemas, como o turismo de natureza e comunitário de forma estruturada.

A região conta com uma rede ativa de stakeholders, incluindo entidades públicas, privadas e organizações da sociedade civil que trabalham para promover o turismo sustentável. Contudo, há necessidade de fortalecer a governança e a capacidade de gestão local para implementação de atividades turísticas em áreas protegidas. Desta forma, o projeto se propõe a criar ferramentas de planejamento e monitoramento, além de capacitar atores locais, de modo a assegurar que o turismo contribua para a conservação socioambiental e o desenvolvimento sustentável.

Observa-se a pouca conexão com os mercados consumidores de turismo. Apesar de sua atratividade natural, o turismo na região ainda se concentra em um número limitado de áreas, como Alter do Chão, resultando em uma dinâmica de turismo de massa que pode causar degradação social e ambiental. A comercialização de produtos turísticos associados às áreas protegidas encontra-se em estágios iniciais, com deficiências na estimativa de demanda e na identificação de oportunidades.

Este Termo de Referência visa orientar o desenvolvimento de estratégias e ações previstas no Componente 2 do Projeto, Educa Áreas Protegidas, com vistas ao fortalecimento do turismo sustentável e responsável no Médio e Baixo Tapajós em unidades de conservação (UCs), potencializando o turismo como uma ferramenta de conservação e geração de impacto econômico para as comunidades locais, promovendo práticas inovadoras e sustentáveis de visitação, baseado em análises de oferta e demanda, identificando o potencial de mercado e as ofertas existentes e potenciais de experiências turísticas na região.

2. Objetivo

Contratação de serviços especializados para apoiar a diversificação e fortalecimento da oferta de turismo sustentável na região do Tapajós, com a implementação de uma agenda estratégica, baseado em abordagens participativas que envolvam as comunidades e stakeholders locais, com foco na qualificação da oferta e na promoção de experiências turísticas responsáveis do destino.

3. Escopo do Trabalho

O escopo da consultoria abrange a atuação do WWF-Brasil na área piloto selecionada no Tapajós, Pará (Brasil), e está alinhado com os objetivos do projeto Inova APs Amazônia, financiado pelo BID:

- Apoiar a gestão e governança de áreas naturais protegidas na Amazônia brasileira;
- Fortalecer o planejamento e a implementação eficazes de turismo sustentável estruturado;
- Desenvolver ferramentas de planejamento e monitoramento de atividades de uso público e visitação em áreas protegidas na Amazônia.

4. Atividades a serem desenvolvidas:

a) Posicionamento de Mercado com Criação de Conteúdo:

Com base em análises prévias do WWF-Brasil e BID sobre o mercado turístico na Amazônia e Tapajós ("Análise de Mercado e Território" desenvolvida pelo WWF-Brasil em 2023, e "Planejamento e Pesquisa de Mercado para o Desenvolvimento do Turismo Inovador na Amazônia" desenvolvida pelo BID, dentre outros), elaborar estratégia de posicionamento de mercado para o turismo responsável no Tapajós, com foco especial na região do médio Tapajós.

Esta ação envolve:

- Desenvolvimento de estratégia objetiva de posicionamento de mercado;
- Produção de storytelling com conteúdo digital promocional do destino (ex.: e-flyers, apresentações etc.) em inglês e português;
- Treinamento de lideranças locais jovens para a implementação da estratégia e o uso de ferramentas e materiais promocionais para acesso ao mercado.

b) Capacitação em Turismo de Base Comunitária (TBC)

Apoiar o planejamento e a qualificação de empreendimentos etnoturísticos e/ou de TBC, potencializando atividades de uso público com comunidades locais e líderes do turismo, por meio de:

- Oficinas de capacitação no Parque Nacional do Jamanxim e Parque Nacional da Amazônia;
- Visita técnica/benchmarking a destino de TBC semelhante, para promover a troca de conhecimentos
- Mapeamento das cadeias produtivas dos Munduruku, explorando alternativas de renda sustentável.

c) Produção de Mapa Turístico Ilustrado e material de comunicação

Desenvolvimento de mapa ilustrado e peças promocionais que comuniquem a oferta integrada local e a riqueza sociocultural e ambiental do Médio Tapajós, alinhados ao posicionamento de mercado do destino, proporcionando:

- Mapa do Parque Nacional da Amazônia com informações sobre os produtos turísticos integrados (disponíveis online e impressos).
- Materiais em inglês e português.

O objetivo é informar turistas nacionais e internacionais sobre o que visitar, como acessar os locais e quais serviços de apoio estão disponíveis no território.

O material deve possibilitar uso online, arquivo png. e pdf., e a arte deve permitir impressão, em boa resolução.

d) Evento de Ativação de Mercado (FAMTOUR, FAMPRESS)

Planejar, organizar e conduzir viagem de familiarização para operadores turísticos e imprensa especializada, com o objetivo de:

- Apresentar a oferta turística da região e promover parcerias com empreendedores locais.
- Criar canais de vendas adicionais e reforçar a imagem do destino.
- Desenvolver ação de marketing de alto impacto, com itinerários conectando áreas protegidas a empreendedores locais e empresas de turismo.

5. Especificações do produto / formas de apresentação

Todos os documentos deverão ser apresentados em versão preliminar. Depois de analisados, comentados e aprovados pelo contratante, serão entregues em versão final, considerando as observações feitas pelas equipes do ICMBio e WWF - Brasil.

- Planos, projetos e relatórios de ações, quando finalizados e aprovados, devem ser entregues em formato PDF.

6. Período do trabalho

O período de trabalho será de 12 meses. Qualquer prorrogação deste prazo deverá ser concedida e aprovada previamente, por escrito, de comum acordo entre as partes, sem custo adicional ao contratante e mediante formalização de Termo Aditivo.

7. Plano de Trabalho

Item	Atividades	Período para realização
1	Realização das atividades descritas no item “3. objeto” e 4 “atividades a serem desenvolvidas”.	12 meses a contar da data de assinatura do contrato

8. Produtos esperados e Cronograma de realização

Nº do produto	Descrição dos Produtos	Prazo de Entrega	Período de Aprovação
---------------	------------------------	------------------	----------------------

1	Plano de trabalho (atividades, metodologia e cronograma)	Até 15 dias após a assinatura do contrato	Até 5 dias após a entrega do produto
2	Capacitação em Turismo de Base Comunitária – workshop e visita técnica.	Até 150 dias após a assinatura do contrato	Até 10 dias após a entrega do produto
3	Posicionamento de mercado e treinamento de lideranças	Até 180 dias após a assinatura do contrato	Até 15 dias após a entrega do produto
4	Mapa Turístico Ilustrado e material de comunicação	Até 270 dias após a assinatura do contrato	Até 15 dias após a entrega do produto
5	Evento de Ativação de Mercado (FAMTOUR, FAMPRESS)	Até 180 dias após a assinatura do contrato	Até 10 dias após a entrega do produto

Todos os produtos devem ser validados e aprovados pela equipe técnica do projeto. A realização de modificações sugeridas deverá estar contemplada na proposta financeira e no prazo de entrega definido. No contrato, os produtos poderão ser agrupados em Parcelas (Ex.: Parcela 1 - Produtos 1 e 2).

9. Condições de Desembolso

Parcela	Condição de desembolso	Data de pagamento (prevista)	% paga por produto
1	Mediante entrega e aprovação do Produto 1 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e entrega de Nota Fiscal.	12%
2	Mediante entrega e aprovação do Produto 2 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e	22%

		entrega de Nota Fiscal.	
3	Mediante entrega e aprovação do Produto 3 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e entrega de Nota Fiscal.	22%
4	Mediante entrega e aprovação do Produto 4 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e entrega de Nota Fiscal.	22%
5	Mediante entrega e aprovação do Produto 5 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e entrega de Nota Fiscal.	22%
Total			100%

10. Orçamento

O orçamento será estimado com base nas atividades propostas e nos recursos necessários para a implementação das etapas do projeto.

11. Parcerias

O projeto será realizado em colaboração com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), WWF-Brasil, e outras organizações, visando garantir a implementação eficaz das atividades e o fortalecimento da governança na região do Tapajós.

12. Considerações Finais

Este Termo de Referência será submetido à aprovação das partes envolvidas. O projeto visa contribuir para um turismo responsável, promovendo a diversidade de produtos e experiências oferecidas nas áreas protegidas junto aos mercados consumidores, beneficiando a biodiversidade e a economia local, reforçando o papel das áreas protegidas na conservação ambiental e no desenvolvimento econômico.

Termo de Referência (ToR) Comp 3

Contratar serviços especializados para capacitar atores-chave envolvidos na cadeia de valor do turismo responsável nas áreas protegidas, com o objetivo de implementar modelos de desenvolvimento sustentável de longo prazo

1. Contextualização e Justificativa

A região do Baixo e Médio Tapajós, no estado do Pará, abriga áreas protegidas de grande importância para a conservação da biodiversidade e do patrimônio cultural brasileiro. Estas áreas, que incluem parques nacionais, florestas nacionais, reservas extrativistas e áreas de proteção ambiental, atraem visitantes interessados em suas riquezas naturais e na interação com as comunidades tradicionais e indígenas locais. No entanto, apesar do potencial turístico existente, há desafios territoriais, sociais e ambientais que demandam uma gestão mais estruturada e sustentável das atividades turísticas para maximizar o impacto positivo e mitigar riscos socioambientais.

A realização da COP30 em Belém, em 2025, coloca a região em destaque internacional, ampliando oportunidades para fortalecer o turismo responsável associado à valorização do patrimônio natural e cultural do Pará. Essa visibilidade global poderá beneficiar as comunidades

locais e valorizar as áreas protegidas, desde que o turismo seja planejado e gerido para conservar recursos naturais e respeitar tradições culturais. Além disso, o território enfrenta pressões como desmatamento e garimpo, tornando essencial implementar estratégias de uso público que gerem impacto econômico positivo e fortaleçam a governança aliada a conservação da biodiversidade.

Nesse contexto, o fortalecimento do turismo sustentável na região, aliado a uma rede ativa de stakeholders locais, oferece uma oportunidade significativa para promover práticas responsáveis que conciliem desenvolvimento econômico e conservação. Este projeto visa desenvolver e aprimorar ferramentas de planejamento e monitoramento, além de capacitar atores locais, garantindo que o turismo sustentável em ambientes naturais contribua para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento das comunidades.

Este Termo de Referência visa orientar a implementação do Componente 3 do Projeto Inova Áreas Protegidas na Amazônia, por meio do desenvolvimento de estratégias e ações para fortalecer o turismo de natureza, como observação de aves, engajando atores locais e potencializando o turismo como uma ferramenta para a conservação ambiental e geração de impacto econômico, promovendo práticas inovadoras e sustentáveis de uso público.

2. Objetivo

Contratar serviços especializados para capacitar atores-chave envolvidos na cadeia de valor do turismo responsável nas áreas protegidas, com o objetivo de implementar modelos de desenvolvimento sustentável de longo prazo. O foco será em qualificar agentes multiplicadores, aprimorar a qualidade da experiência da visita e o posicionamento de mercado de Parques Nacionais enquanto destino de observação de aves, e promover práticas responsáveis entre stakeholders.

3. Escopo do Trabalho

A consultoria apoiará a atuação do WWF-Brasil e parceiros, na área piloto selecionada do Tapajós, no Pará (Brasil).

A atuação ocorrerá no âmbito do projeto “Inova Áreas Protegidas” desenvolvido em parceria com o BID, o qual tem como objetivos:

- apoiar a gestão e governança de áreas naturais protegidas na Amazônia brasileira,
- fortalecer o planejamento e a implementação do uso público nas UCs, turismo de natureza e comunitário do território.
- desenvolver ferramentas para planejar e monitorar atividades turísticas e de visita em áreas protegidas na Amazônia.

4. Atividades a serem desenvolvidas

Serão realizadas as atividades previstas no Componente 3 do Projeto, “Ativa Áreas Protegidas”:

- a) Guia de Aves e Qualificação para Guias de Observação de Aves

Objetivo: Fortalecer a identidade do Parque Nacional da Amazônia como destino de observação de aves, e apoiar o desenvolvimento da visitação no PN Jamanxim, por meio de:

- Desenvolvimento de um guia de aves para os Parques Nacionais da Amazônia e Jamanxim. Material bilíngue (português e inglês) com informações científicas e populares que ilustrem a biodiversidade da avifauna. O guia de aves deve promover a avifauna e a oferta dessa atividade nas áreas protegidas, agregando valor na experiência da visitação, e para a cadeia de turismo.
- Realização de curso presencial de formação, com duração aproximada de 32 horas para guias e condutores de observação de aves. Incluindo espécies, classificação, distribuição, principais características e comportamento, técnicas de observação, equipamentos necessários, mínimo impacto, etc.

b) Integração da Sociedade e Áreas Protegidas

Objetivo: Planejamento e realização de atividades de promoção da visitação com as comunidades tradicionais, empreendedores e demais parceiros para promover a integração da sociedade com as ofertas de uso público das quatro UCs: Parque Nacional do Jamanxim, Parque Nacional da Amazônia, Floresta Nacional do Tapajós e Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns.

Iniciativas como "Um Dia no Parque" ou "Avistar", são exemplos de ação de engajamento para que a comunidade conheça e experiencie o que os turistas vêm fazer no destino, fortalecendo o engajamento social, a governança e ampliando a consciência sobre as ofertas e riquezas do território.

c) Qualificação em Turismo Sustentável

Objetivo: preparar a oferta turística para promoção de experiências incríveis na natureza, e qualificar a cadeia de turismo para gerenciar empresas responsáveis que promovam benefícios para o território, ecossistemas e moradores.

Atividades:

- Realização de cursos presenciais e online para qualificar a cadeia do turismo, criando multiplicadores locais desse conhecimento. Os tópicos incluem turismo de natureza responsável, gestão de segurança no turismo de natureza, aprimoramento de produtos e serviços, e marketing digital.
- Formação para negócios que aborde temas como gestão, operação e precificação de produtos, sustentabilidade e marketing de experiências de turismo selecionadas para aumentar a conexão das pessoas com as áreas protegidas. Este processo deve combinar sessões presenciais e online quando possível.

5. Especificações do produto / formas de apresentação

Todos os documentos deverão ser apresentados em versão preliminar. Depois de analisados, comentados e aprovados pelo contratante, serão entregues em versão final, considerando as observações feitas pelas equipes do ICMBio e WWF - Brasil.

- Planos, projetos e relatórios, quando finalizados e aprovados, devem ser entregues em formato PDF.
- O guia de aves deverá ser entregue impresso em formato guia de bolso, com papel couchê 90g, colorido 4x4, medindo cerca de 90 x 60 cm. Quantidade de 1000 exemplares.

6. Período do trabalho

Duração: 16 meses, a partir da data de assinatura do contrato. Qualquer prorrogação deverá ser formalmente aprovada mediante Termo Aditivo, sem custo adicional.

7. Plano de Trabalho

Item	Atividades	Período para realização
1	Realização das atividades descritas no item “3. Escopo do Trabalho” e 4 “atividades a serem desenvolvidas”.	De xx a xx

8. Produtos esperados e Cronograma de realização

Nº do produto	Descrição dos Produtos	Prazo de Entrega	Período de Aprovação
1	Plano de trabalho, com as especificações das atividades, metodologia e cronograma	Até 15 dias após a assinatura do contrato	Até 5 dias após a entrega do produto
2	Guia de Aves e Cursos de Capacitação	Até 150 dias após a assinatura do contrato	Até 7 dias após a entrega do produto
3	Atividades de Integração Sociedade e Áreas Protegidas	Até 270 dias após a assinatura do contrato	Até 7 dias após a entrega do produto
4	Cursos de qualificação em Turismo Sustentável	Até 360 dias após a assinatura do contrato	Até 7 dias após a entrega do produto

5	Formação para negócios em Turismo Sustentável e valorização da natureza por meio da diversificação das experiências	Até 420 dias após a assinatura do contrato	Até 7 dias após a entrega do produto
---	---	--	--------------------------------------

Todos os produtos devem ser validados e aprovados pela equipe técnica do projeto. A realização de modificações sugeridas deverá estar contemplada na proposta financeira, bem como no prazo de entrega definido. No contrato, os produtos podem ser agrupados nas Parcelas (Ex.: Parcela 1: Produto 1 e 2).

O prazo final para entrega do último produto é: XX.

9. Condições de Desembolso

parcela	Condição de desembolso	Data de pagamento (prevista)	% paga por produto
1	Mediante entrega e aprovação do Produto 1 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e entrega de Nota Fiscal.	20%
2	Mediante entrega e aprovação do Produto 2 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e entrega de Nota Fiscal.	20%
3	Mediante entrega e aprovação do Produto 3 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e entrega de Nota Fiscal.	20%
4	Mediante entrega e aprovação do Produto 4 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e entrega de Nota Fiscal.	20%

5	Mediante entrega e aprovação do Produto 5 e entrega da Nota Fiscal.	Até 15 dias após a data de aprovação do Produto e entrega de Nota Fiscal.	20%
Total			100%

10. Orçamento

O orçamento será estimado com base nas atividades propostas e nos recursos necessários para a implementação das etapas do projeto.

11. Parcerias

O projeto será realizado em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), WWF-Brasil, e outras organizações, visando garantir a implementação eficaz das atividades e o fortalecimento da governança na região do Tapajós.

12. Considerações Finais

Este Termo de Referência será submetido à aprovação das partes envolvidas antes do início das atividades. O projeto almeja contribuir para um turismo sustentável e responsável, promovendo a diversidade de produtos e experiências oferecidas nas áreas protegidas. A conexão entre o uso público dessas áreas por meio do desenvolvimento turístico é essencial para garantir que as áreas protegidas conservem a biodiversidade, e proporcionem benefícios econômicos sustentáveis e equitativos para as comunidades locais.

Adicionalmente, observa-se a pouca conexão com os mercados consumidores de turismo. Apesar de sua atratividade natural, o turismo na região ainda se concentra em um número limitado de áreas, como Alter do Chão, resultando em uma dinâmica de turismo de massa que pode causar impactos socioambientais negativos. A comercialização de produtos turísticos integrados associados às áreas protegidas está em desenvolvimento, com necessidades de melhorias nas estimativas de demanda e oportunidades. Para maximizar a qualidade da experiência da visita em UCs com benefícios econômicos, sociais e ambientais, é importante diversificar as ofertas turísticas e fortalecer a conexão entre as áreas protegidas e mercados consumidores.